

Goiás sai na frente

ASSEMBLEIA REJEITA PROPOSTA E APROVA ESTADO DE GREVE

O clima esquentou na Campanha Salarial em Goiás. Os cerca de 90 trabalhadores que compareceram à Assembleia Geral promovida pelo Sintect em Goiânia, em frente à Agência Central, na Praça Cívica, não só reprovaram a proposta da ECT de 3% de reajuste como aprovaram o estado de greve no nosso Estado.

Pelo interior, as Assembleias regionais também obtiveram o mesmo resultado: rejeitaram de forma veemente a proposta da ECT. Indignados, os trabalhadores demonstraram que estão prontos para cruzar os braços e partir para o enfrentamento.

Assembleia na capital

Para começar, o secretário Jurídico do Sintect-GO, Marcelo Barreto, fez a leitura dos últimos informes do Comando de Negociação e Mobilização da Fentect. Os documentos deixam clara a disposição da Federação em continuar a negociação com a ECT, tendo em vista que o que foi oferecido à categoria é uma proposta vergonhosa e ridícula, que não contempla nem de longe as necessidades e os anseios dos ecetistas.

Nos informes, **o Comando ainda ressalta que os trabalhadores devem "ficar atentos às tentativas da direção dos Correios de desmobilizar a categoria" e ressalta que o momento é de mobilizar a base.**

"Três por cento? Isso não é proposta, é provocação", bradou Bia de Lima, presidenta da CUT, que esteve na Assembleia para oferecer o apoio da Central aos trabalhadores dos Correios. "Categoria nenhuma conse-



Assembleia reprovou por unanimidade proposta ridícula de 3%

guiu coisa alguma sem luta, sem enfrentamento e mobilização.

O sentimento era de total indignação por parte dos trabalhadores, o que tem se tornado o combustível para a luta ecetista. A postura ditatorial e de deboche da ECT nesta Campanha Salarial causa revolta na categoria, que já demonstrou que está disposta a enfrentar, mais uma vez, os desmandos dos Correios.

"Não tem nem que avaliar, que pensar. A empresa está nos empurrando para a greve, forçando a greve. O governo quer investir em Copa do Mundo, Olimpíada... e o trabalhador?", criticou um OTT.

Diante da ausência de muitos trabalhadores, os participantes da Assembleia destacaram a importância de se elevar a participação. "O Sindicato somos nós, não podemos fugir à luta", destacou outro companheiro, que continuou: "esses 3% é a Empresa dando um tapa na cara do trabalhador. A Empresa só entende uma palavra: gre-

ve. Vamos voltar com indignação para nossa unidade amanhã e chamar o companheiro para a luta. O Sindicato quem faz é a base", declarou.

Por fim, a secretária de Comunicação do Sindicato, Marta Francisca, arrematou: "A proposta é vergonhosa, se a Empresa quer greve, vai ter greve"

MOÇÕES DE REPÚDIO

A Assembleia da Capital também aprovou duas moções de apoio, conforme sugestão do Comando de Negociação. Foram aprovadas:

1) Moção de repúdio contra a agressão aos trabalhadores ocorrida na assembleia da Fentect em São Paulo, no dia 25 de julho

2) Moção de repúdio à postura dos negociadores da ECT em não permitir a transmissão ao vivo das negociações coletivas porque não querem transparência nas negociações.

Acompanhem a Campanha Salarial pelo site do Sintect-GO

TRABALHADORES CONVOCAM COMPANHEIROS PARA A LUTA

Muitos outros trabalhadores expuseram, durante a Assembleia do Sintect, suas opiniões, reforçando a necessidade de mobilização da categoria para a luta nesta Campanha Salarial, confirmando o que eles disseram:

“Vamos forçar a barra e ir até onde for. Nós trabalhadores fizemos várias revoluções e vamos continuar”.

“Dependemos da nossa força, nossa coletividade. Vamos para a luta, nós temos o poder, é o poder coletivo que muda tudo isso”.

“A maior força que nós temos é a de cruzar os braços, temos de nos conscientizar sobre qual é nosso alvo: salário mais digno. Nossa luta tem de ser consciente”.

CUIDADO COM AS MENTIRAS DA ECT. ELA QUER TE CONFUNDIR

No boletim *Primeira Hora*, a Empresa continua sua política de tentar jogar os trabalhadores contra a Fentect, usando de inverdades para confundir, de forma ardiolosa e perigosa, a categoria.

A Comissão da ECT não está afim de negociar, prova disso é a proposta ridícula apresentada de 3%. **A ECT quer é desmobilizar os trabalhadores** porque sabe que promovendo o ‘divisionismo’ pode enfraquecer o movimento.

E a Empresa provoca mesmo a divisão. Tanto é que no seu boletim tratou em separado os sindicatos de São Paulo e Rio, como se eles fossem negociar à parte. Isso não existe! **Quem negocia em nome dos trabalhadores é SOMENTE a FENTECT.**

Não vamos deixar nos enganar! Vamos mostrar a força que têm os trabalhadores. **Vamos provar que a Empresa não é capaz de nos manipular como fantoches.**



A ECT finge querer negociar, mas quer forçar a categoria para a greve e reeditar o acórdão de 2011 lá no TST, o “tribunal patronal”. Esse é o plano da Empresa.

Só que os trabalhadores estão fortalecidos e mobilizados. Se for preciso, vamos fazer greve e pressionar os Correios até conquistar salários mais dignos e melhores condições de trabalho. **Não temos medo de lutar.**

Aliás, nesse sentido de melhorias nas condições de trabalho, o que a Empresa tem feito? Ela mente de novo em seu boletim. De fato, não fez nada.

A ECT quer fazer você, trabalhador, acreditar na ladainha dela de que a

Federação está “demorando a dar uma resposta” à proposta ridícula para justificar sua falta de sabedoria na hora de negociar em benefício dos trabalhadores e dos Correios.

Na próxima semana a Federação vai informar a Comissão da ECT sobre a resposta dos trabalhadores à sua proposta: **NÃO ACEITAMOS** e vai chamar para **UMA VERDADEIRA NEGOCIAÇÃO**.

Queremos uma negociação séria, responsável e que contemple minimamente as necessidades da categoria. A ECT é capaz de fazer isso?

O Ministro das Comunicações recentemente afirmou publicamente que: **“aumento real de R\$ 200 é idéia “razoável”, tem que discutir, sentar e negociar”.**

Então, ECT, os trabalhadores querem negociar – **COM SERIEDADE** – seguindo a linha que o ministro defendeu.

Será que a Empresa é capaz ou teremos de cruzar os braços?